

**PROGRAMA IBEROAMERICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
IBERBIBLIOTECAS
3ª CONVOCATÓRIA PARA ESTÁGIOS INTERNACIONAIS 2018**

FABRÍCIO SCHIRMANN LEÃO

MEMÓRIA DO ESTÁGIO

SANTA ROSA/RS - BRASIL

20 DE NOVEMBRO

No primeiro dia do estágio tivemos a abertura oficial na auditória da Biblioteca Pública Carabanchel Luis Rosales de la Comunidad de Madrid, onde foram apresentados os responsáveis pela organização e a programação prevista para todos os dias. A visita à biblioteca foi muito interessante porque já de início vivenciamos os investimentos que são realizados na Comunidade de Madrid e a procura dos jovens para utilizar as salas de estudos em períodos escolares. Uma realidade ainda pouco frequente no Brasil e em Santa Rosa, tanto em investimentos, quanto a procura para estudos.

A conferência inaugural “Pensamentos nômades: bibliotecas y bibliotecarios” realizada pela professora de biblioteconomia Aurora Cuevas Cerveró, falou sobre nomadismos (quando podemos voltar ao lugar que saímos), migração (não voltamos) e imaginação (quando viajamos sem sair do lugar), como também, sobre mutação (as mudanças tecnológicas de necessidades humanas). Baseado nessas teorias nos colocou o novo pensamento sobre a importância da biblioteca atualmente e seu lugar na sociedade, como sendo “A biblioteca como terceiro lugar, um local de socialização das pessoas”. Citou documentos que pensam o papel das bibliotecas e do bibliotecário perante essas mutações sociais como: ALA (Library of the future); CCB (Consejo de Cooperación Bibliotecaria); Prospectiva 2020: el futuro de las bibliotecas; IFLA 2015. Outro documento importante que mostrou os avanços na União Europeia e seguido pela Espanha o documento produzido pela Comissão Europeia, intitulado DigComp 2.1: O Quadro de Competências Digitais para Cidadãos com oito níveis de proficiência e exemplos de uso. O documento deixa claro a importância da alfabetização digital para todas as pessoas que vivem numa era em que as tecnologias estão presentes em suas vidas e o quanto precisamos avançar no Brasil para chegarmos a este nível em que a Europa se encontra. Como também, ter noção de que o projeto em que fui selecionado e faz parte de um programa municipal de educação não está longe dessa realidade.

A segunda palestra do dia foi ministrada pelo chefe das unidades de bibliotecas públicas da Comunidade de Madrid, Carlos García-Romeral. Com o título “La red de Bibliotecas de la Comunidad de Madrid y la alfabetización social”, no

auditório da Biblioteca Pública Villaverde María Moliner de la Comunidad de Madrid. Carlos nos mostrou o funcionamento da rede de bibliotecas e os serviços oferecidos através do site institucional e de materiais de divulgação de grande parte das unidades da rede. Após a palestra fizemos uma visita guiada com a diretora Gloria Álvarez da Biblioteca Pública Villaverde María Moliner.

IMAGENS

Conferência Inaugural e Visita Guiada



IMAGENS

Palestra Carlos García-Romeral e Visita Guiada



21 DE NOVEMBRO

No segundo dia de estágio ouvimos a palestra sobre “Proyectos de Taller ALFIN”, ministrado pela professora e bibliotecária Felicidad Campal, em que ela nos explica de forma simples como desenhar um projeto ALFIN em uma biblioteca. Questiona qual a finalidade do projeto, se tem foco em educação tecnologia ou informacional?, e se os bibliotecários formadores são intermediários ou facilitadores? Com esses questionamentos, a professora orienta que nós bibliotecários como formadores envolvidos em um ALFIN devemos ter como três importantes pilares na criação do projeto: 1 Predisposição; 2 Conhecer nossos usuários; 3 Colaboração. Nos mostrou a importância da alfabetização informacional para o combate às chamadas “fake news”, tão prejudiciais na sociedade atualmente. Assim, estimulando o pensamento crítico dos usuários a questionar se a notícia é falsa, de orientar sobre estudar a fonte da informação, ler toda a informação e não

somente a chamada, quem escreve o texto (quem é o autor?), buscar fontes adicionais, se a notícia é atual, se é uma sátira, considerar suas crenças quando ler a notícia e ainda, perguntar para algum especialista sobre o assunto. Outro ponto importante na palestra foi sobre alfabetização midiática e digital onde citou o Marco Comum de Competência Digital Docente da União Europeia (Digcompteach). Na sequência nos apresentou o Modelo Canvas, que é um modelo para projetos que pode ser utilizado para criar um ALFIN na biblioteca. Fez de forma simples e didática aplicarmos o que aprendemos do modelo Canvas formando grupos para pensarmos o que, como, onde, quando aplicaríamos o modelo numa realidade fictícia de biblioteca.

A atividade seguinte na programação que ocorreu no período da tarde, foi uma oficina chamada “Taller animación lectora a través de tabletas”, ministrada pelo grupo de trabalho “Tableteando” de Bibliotecas Públicas de la Comunidad de Madrid, que fazem parte as bibliotecárias Mónica Cortés, Concepción Muñoz e Carmen Sierra. O projeto é muito interessante e inovador, que oferece atividades em dispositivos móveis em tablets como forma de incentivo a leitura para os públicos infanto-juvenis, guia de aplicativos, oficinas dirigidas a adultos e familiares e oficinas de dinamização leitora para escolas. Utilizam aplicativos para deixar as atividades mais dinâmicas e ferramentas digitais como ebooks e lousa digital, como exemplo, o aplicativo Quiver para animação de desenhos, Mobi y Fono que incentiva a descoberta das telecomunicações e o Stop Motin. Todas as atividades vivenciadas na oficinas foram muito proveitosas pois a maioria não tinha conhecimentos dos recursos e maneiras que foram apresentado para os estagiários. Ideias que pude registrar para aplicar na biblioteca, adaptando assim a minha realidade.

IMAGENS

Palestra Felicidade Campal



22 NOVEMBRO

No terceiro dia de estágio passamos a vivenciar como era o funcionamento da Biblioteca Pública Puente Vallecas Miguel Hernández de la Comunidad de Madrid, a biblioteca encontra-se em uma região mais pobre de Madrid e foi criada para atender e mudar a realidade dessa região e seus moradores. Após a visita guiada, participamos da palestra e oficina sobre “Alfabetización para mayores. Cómo se organiza y dinamiza un club de lectura fácil?”, ministrada pela Manuela Olmedo Aragón, da Asociación de Lectura Fácil de Madrid. Através da palestra podemos conhecer o funcionamento da associação e como funcionam os clubes de leitura fácil espanhóis, como também, como criar uma associação caso não haja no país. Orientou sobre as normas básicas para escrever um texto em leitura fácil que exige primeiramente saber o conteúdo que será trabalhado, quem será o destinatário desse texto que será desenvolvido, qual o suporte que será utilizado para promover a leitura, o tipo de formatação e layout que serão utilizados no livro, e dicas de como tornar o texto fácil de se compreender e de interpretar. Após, pudemos praticar de forma rápida a elaboração de uma sessão de um clube de leitura fácil em grupos que proporcionaram diferentes realidades e possibilidades.

No segundo período do dia tivemos outra atividade com o professor Bernardo Navarrete da escola infantil Zaleo sobre “Alfabetización social a través de memoria”, O professor explicou como atua na escola em que trabalha através de atividades lúdicas, criativas e poéticas. Uma das suas intervenções foi a criação do projeto que utiliza garrafas de leite para colocar poesias e simbolizar as históricas mensagens em garrafas ao mar, com diferentes formas artísticas para preencher e decorar as garrafas que são posteriormente expostas ao público em um ambiente que representa uma praia. O projeto busca através das cantigas de ninar a letra poética que foram cantadas pelas mães dos alunos e após escritas no papel são incluídas na garrafa. No decorrer da palestra podemos praticar, no qual, cada participante lembrou da música de ninar que nossas mães cantaram e no final as folhas foram picoteadas e incluídas em caixas e garrafas como forma de lembrança. Outra atividade que fizemos foi a intervenção artística na entrada da biblioteca com elásticos coloridos representando as relações interligadas e com prendedores foram

presas as poesias das cantigas de ninar nos elásticos. No final foram enterradas garrafas com as poesias para que fossem descobertas após 3 anos da atividade.

IMAGENS

Palestra Leitura Fácil e Visita Guiada



IMAGENS

Palestra Bernardo Navarrete



23 DE NOVEMBRO

Na programação do quarto dia de estágio participamos da palestra da professora Virginia López sobre “Narrativa transmedia: análisis de proyectos y creación de contenidos. A palestrante falou sobre a nova forma de trabalhar a leitura e escrita sobre diferentes plataformas e ferramentas digitais, de forma colaborativa. Questionou o grupo sobre o que significava transmídia e diferentes grupos formaram suas próprias definições e no final todos colocamos nossas conclusões para que achássemos a melhor definição. Podemos de forma prática escrever numa página em branco de forma colaborativa e remota um texto como já vivencio no Google Documentos os participantes podem visualizar as inclusões e alterações no próprio texto online. O trabalho no qual a professora aplica está alinhado com o projeto em que fui selecionado para o estágio onde trabalho com transmídia para contar a história de um bairro na cidade em que estou atuando como bibliotecário. Possibilitar que através de um relato histórico seja transformado em e-book e em outras ferramentas digitais possibilitam que o conhecimento seja difuso de forma mais dinâmica, lúdica e universal.

No segundo período do dia continuamos praticando o que aprendemos com a professora visualizando as seguintes plataformas e ferramentas online de transmídia como: PADLET (Muros interativos); TIKI TOKI (Linha do tempo); GENIAL.LY (Imagens interativas, apresentações...); VOKI (Avatar); GOOGLE MAPS (Mapas personalizados); NUVEM DE PALAVRAS; POWTOON (Vídeos); JISAW (Quebra-cabeça interativo); EMAZE (Apresentações); EDUCAPLAY (Palavras cruzadas, sopa de letras). Algumas ferramentas eu já conhecia e utilizava no projeto outras não, durante a atividade o grupo em que eu estava participando usou o Genial.ly para praticar e apresentar no final da oficina.

IMAGENS
Palestra Virginia López



24 DE NOVENBRO

No dia 24 de novembro tivemos o "Encuentro bibliotecário" que foi coordenado pela bibliotecária Margarita Domínguez y Clara Jiménez na Biblioteca Pública del Estado Manuel Alvar. Iniciamos com uma visita guiada pela biblioteca no qual foram mostrados os espaços e serviços oferecidos. Na sequência foram apresentados os projetos selecionados para o estágio. Nesse momento todos puderam conhecer as ideias dos projetos, os serviços que são oferecidos por cada biblioteca, suas realidades, interagir com os demais colegas com intervenções que trouxeram novos conhecimentos, novas ideias e o mais importante, saber das necessidades de ações como as que são feitas em uma região ou localidade para transformar as pessoas e um país. Não se viu só o tema do estágio de 2018 que foi "Bibliotecas: alfabetización y memoria sociocultural", más o amor, a luta, a vontade de mudar a vida de muitas pessoas através da leitura, do espaço biblioteca e do envolvimento em comunidade das 20 pessoas de diferentes países.

IMAGENS

Encontro dos Bibliotecários e Visita Guiada



26 DE NOVEMBRO

No último dia de estágio participamos do “Encuentro entre bibliotecarios de la Comunidad de Madrid y participantes en la pasantía”, em que, iniciou com uma mesa redonda titulada “La conservación de la Memoria local, historia... en la biblioteca pública” mediada por Maite Morata e ministrada por Lidia Teira do Ayuntamiento de Madrid e Carmen Serrano y Alicia Orden das Bibliotecas Públicas Municipales de Las Rozas. Lidia Teira falou sobre o projeto “Memoria de los barrios” que ocorre na Comunidade de Madrid, o projeto foi pensado em 2012 e iniciou na Biblioteca Pública Municipal La Chata y Ana María Matute (Carabanchel) e ao passar dos anos outras bibliotecas foram aderindo a ideia. Assim o projeto pode captar diferentes tipos de materiais que foram sendo catalogados, como: fotografias, posters, registros sociais que foram enriquecendo as informações obtidas. O projeto recebe e processa os materiais de forma padronizada em um banco de dados de acesso livre e disponibilizado em um site criado especialmente para o projeto os a comunidade e os usuários podem ter acesso a todas as informações. No Brasil existe um movimento que está difundido em fanpages no Facebook, onde pessoas de uma localidade ou região que ainda residem ou não postam fotografias que são do seu acervo pessoal para que todos possam visualizar e comentar de forma muito interativa e dinâmica. O museu municipal de Santa Rosa, faz essa captação de fotografias e o registro em um catálogo ainda muito precário e recente.

Carmen Serrano y Alicia Orden das Bibliotecas Públicas Municipales de Las Rozas falaram sobre o projeto “Archivo Audiovisual de Las Rozas” que também buscam através de fotografias contar a história de Las Rozas que foi uma cidade de ferroviários e que ao passar dos anos não preservou sua arquitetura, prédios e o formato original da cidade. Muitas informações da cidade foram obtidas ao recuperar e receber as fotografias para se ter noção de como era a cidade e quais os prédios existiram na época. O formato de recebimento, catalogação e disponibilização das fotografias e informações são parecidos com o que foi mostrado anteriormente. Algo interessante foi a forma de captação de recursos financeiros para a realização do projeto que foi através da criação de calendários fotográficos e outros tipos de souvenirs que utilizaram das fotografias antigas para

assim sustentar o projeto. Ideia essas que eu trouxe para ser aplicado na cidade em que trabalho.

A segunda mesa redonda foi mediada por Elena García e ministrada por Quino Romero e Carlos Torrico do projeto Genoma Poético e Ana Sebastián da Biblioteca Pública Municipal de San Sebastián de los Reyes que foi titulada de “Acciones de Alfabetización de agitadores culturales y bibliotecarios”. Quino e Carlos falaram sobre o projeto Genoma Poético que está ligado com o projeto Letra Lab que ocorre na cidade de Madri estimulando a criação artística e literária de forma livre e coletiva, no qual, se criam poesias textos, poesias objetos, poesias visuais, fanzines, colagens e muitos outros formatos. Os materiais que são gerados nas oficinas buscam desenvolver o senso crítico social e não geralmente feitos através de intervenções ao ar livre.

Para finalizar o estágio tivemos o momento mais emocionante em que pudemos apreciar pela fala final do Carlos García-Romeral as conclusões desses seis dias de estágios, como foi o andamento e o sucesso de mais uma edição do Iberbibliotecas. Para cada estagiário foi entregue o documento final de conclusão do estágio em que todos ficaram muito emocionados.

No período da tarde fizemos a visita guiada pelo “MediaLab Prado, espacio de creación colaborativa”. Lá pudemos conhecer os espaços que são oferecidos para criação de oficinas e participação de eventos temáticos e específicos que proporcionam a toda comunidade de madri a oportunidade de colaborar com ideias e novos projetos para melhoria e inovação de diferentes propostas. Além, de visitarmos o Markespace, um espaço onde são oferecidos diferentes tipos de ferramentas, como impressora 3D, ferramentas mecânicas e de marcenaria, para desenvolvimento de protótipos e produtos que possam servir para algo no futuro ou melhorar produtos que já existem no mercado.

IMAGENS

Registros finais

